BAIRRO SUSTENTÁVEL: UM NOVO DIRECIONAMENTO URBANO PARA AS CIDADES.

SUSTAINABLE NEIGHBORHOOD: A NEW DIRECTION URBAN FOR CITIES.

[1]BATISTA, Octávio Silvestre; [2]PADOVAN, Leonardo Diba Gonçalves

[1e2]Curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Uni*fio*/FEMM

RESUMO

Segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, sustentabilidade é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. O presente trabalho analisa a utilização de conceitos de planejamento urbano sustentáveis que promovam consciência ambiental e ecológicas nos cidadãos, dado o fato de atualmente as cidades causarem grandes impactos catastróficos ao meio ambiente. Além da consciência em relação ao meio ambiente, nota-se um crescimento no planejamento de cidades com conceitos que promovam o ser humano em detrimento do automóvel, onde ciclovias e passeios públicos se fazem mais importantes que as vias de circulação de automóveis. Assim, esta pesquisa busca demonstrar o potencial existente no ato de se projetar conscientemente, visando sempre a preservação ambiental, buscando qualidade de vida à tudo e todos, melhorando o ambiente urbano e, por esse motivo, o desenvolvimento de pesquisa sobre esse tema torna-se necessário.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Cidades; Espaços Urbanos.

ABSTRACT

According to the World Commission on Environment and Development, sustainability is development that does not deplete resources for the future, created by the United Nations to discuss and propose ways to harmonize two objectives: economic development and environmental conservation. The present work analyzes the use of sustainable urban planning concepts that promote environmental and ecological awareness in citizens, given the fact that cities currently cause great catastrophic impacts on the environment. In addition to the awareness of the environment, there is a growth in the planning of cities with concepts that promote the human being to the detriment of the car, where bike lanes and public walks are more important than the car circulation lanes. Thus, this research seeks to demonstrate the potential in the act of consciously designing, always aiming at environmental preservation, seeking quality of life for everything and everyone, improving the urban environment and, for this reason, the development of research on this topic has become a reality. if necessary.

Keywords: Sustainability; Cities; Urban Spaces.

INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil, há um grande número de cidades por todo o território nacional e a população da zona urbana é muito maior do que a da zona rural, segundo o “Censo do IBGE de 2010, o país possuía uma população de aproximadamente 191 milhões de habitantes, desses, cerca de 161 milhões viviam

nas zonas urbanas, enquanto que apenas 29 milhões viviam na zona rural." (BRASIL ESCOLA, acesso em 21 mar. 2022).

Entretanto, na década de 1960, grande parte da população viva no campo, enquanto o número de cidades era bem menor. No século XIX, no Brasil, iniciou-se uma mudança no crescimento do meio urbano, maior do que as zonas rurais, denominando-se esse processo como Urbanização, intensificado a partir de 1920 por conta do êxodo rural, entre diversos outros fatores.

Vários problemas das cidades atuais estão atrelados ao impacto causado pelas atividades urbanas e produtivas do homem, no meio ambiente, os principais problemas ambientais urbanos que podemos assim descrever são: poluição, ilhas de calor, inversão térmica, chuva ácida, enchentes e deslizamentos de terra, além de favelização e outros problemas socioeconômicos, decorrentes da urbanização desordenada.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a avaliação do efeito da aplicação dos conceitos sustentáveis nos bairros urbanos, por meio de uma análise comparativa, foram utilizados os resultados de dois estudos de caso, um realizado no bairro Pinheiros em São Paulo/ SP e o outro em Alphaville Graciosa, um loteamento fechado em Curitiba/PR.

Fundamentando-se nos conceitos e diretrizes do Novo Urbanismo, movimento oriundo dos Estados Unidos no fim do século 20, que tem como princípio regente uma organização espacial das cidades e espaços urbanos, integrados de uma forma direta ao seu usuário e ao conceito das modalidades ecológicas de sustentabilidade, voltadas à alta performance quanto a infraestrutura e implantação de moradias, além do arranjo das quadras e da arquitetura, também voltados a esse viés ecológico sustentável.

Em seu livro Sustentabilidade em Urbanizações de Pequeno Porte, Juan Luis Mascaró (2010, contra capa) diz:

> Uma ideia de sustentabilidade como um sistema de princípios contextualmente revitalizados, com alternativas de desenho, produção e consumo mais sustentáveis que as práticas atuais. Conceber a sustentabilidade como uma questão de mesura antes de como paradigma. A solução está no uso consciente do ambiente evitando o desperdício...

> Trabalhar dentro da lógica orientada à obtenção dos máximos resultados com o investimento dos mínimos recursos...

Ainda em seu livro, Mascaró (2010, p. 17) cita que:

> Os ecossistemas urbanos consomem muito mais energia do que produzem, sendo a grande maioria fóssil. A maior parte da cidade não tem vegetação, está coberta por concreto, alvenaria e asfalto, o que torna o espaço totalmente artificial. Petróleo, carvão, gás e energia nuclear são as principais fontes de energia das cidades, esgotáveis e contaminantes. Esgotáveis porque é parte de uma poupança que o planeta fez durante milênios e, que está sendo consumida a uma velocidade cada vez maior. Contaminantes porque sua queima deixa resíduos e, o que é pior, consome o recurso mais importante para a vida: o ar. (MASCARÓ, 2010, p. 17).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

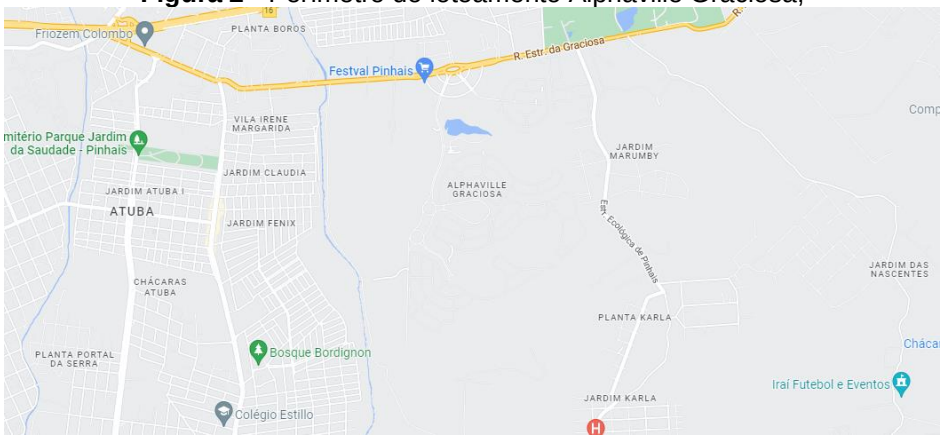
Pinheiros se localiza na Zona Oeste de São Paulo/ SP, caracterizado por ser uma região nobre, bem localizada e com diversos tipos de serviços, além de múltiplas opções de lazer, entretenimento e gastronomia. O bairro possui um estilo arquitetônico inicial barroco, atualmente com um estilo Pós-moderno, Brutalista e Art Déco. Fundado em 17 de agosto de 1560, considerado o bairro mais antigo da cidade, nos dias atuais conta com uma população de 61.711 hab. (2010) com uma densidade populacional de 7.714 Hab/Ha (Google, acesso em 21 de maio de 2022).

Alphaville Graciosa é um bairro presente na subdivisão atual do Município de Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná. Possui uma área total de 2.479.808,40m2, com 1218 terrenos, uma área residencial composta de 1.113 lotes, divididos em quatro residenciais. O local conta com uma população de aproximadamente 1,628 mil habitantes, o bairro estende-se desde a Estrada Ecológica de Pinhais e a rua Antonio Micheletti até o Rio Palmital. De norte ao sul, segue desde a Estrada da Graciosa até as ruas Pau Marfim e das Paineiras.

Figura 1 - Perímetro do bairro Pinheiros;

Fonte: Google Maps – Acessado em 21 de maio de 2022.

Figura 2 - Perímetro do loteamento Alphaville Graciosa;



Fonte: Google Maps – Acessado em 23 de maio de 2022.

Em 1913, foi iniciado o planejamento de Pinheiros, a companhia inglesa, Cia City, aplicou experiências de outros projetos já executados por ela, de bairros ajardinados, com isso, respeitando as curvas de nível da região, dimensionamento adequado do sistema viário e uma distribuição das áreas verdes e de lazer melhor organizadas com praças, canteiros centrais e calçadas verdes, esse bairro detém a maior região arborizada de São Paulo, criando praticamente um Oasis no meio da grande densidade urbana que é a cidade no todo.

Figura 3 - Imagem de satélite do bairro Pinheiros;

Fonte: Google Earth – Acessado em 21 de maio de 2022.

O terreno onde se localiza Alphaville Graciosa possui um perfil topográfico ondulado, oscila entre as cotas 870 e 950 metros em relação ao nível do mar. Nessa área, dois logradouros se destacam pela forte influência e relevância no município, que é a estrada Graciosa, que dá acesso ao litoral Paranaense e à Área de Proteção Ambiental do Iraí, o que fortalece a questão ecológica de forte relevância dessa região. Também outra importante rota é a estrada Ecológica de Pinhais. O bairro é um dos maiores do município.

Figura 4 - Imagem de satélite do Alphaville Graciosa;

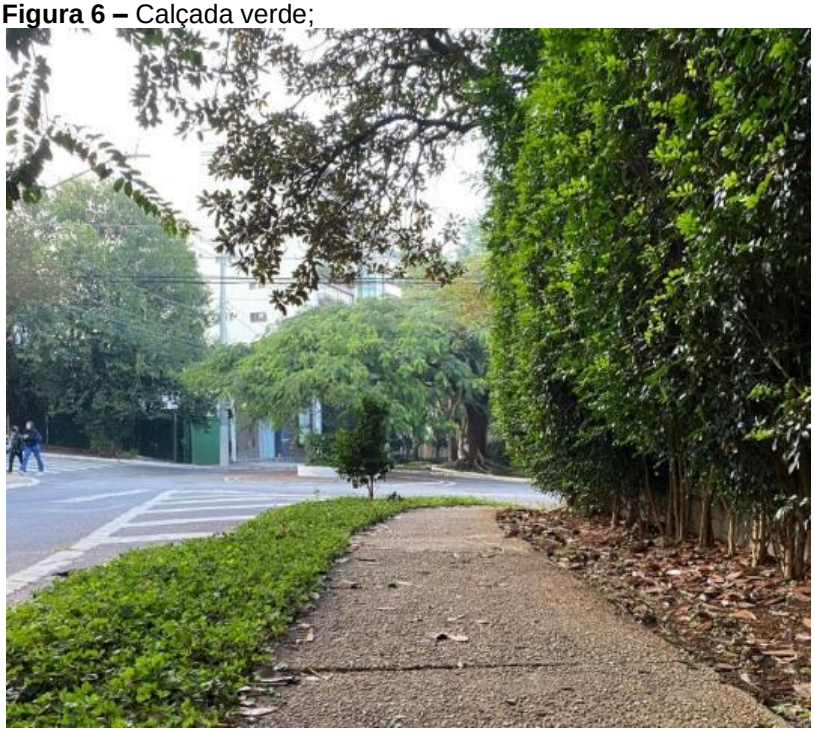
Fonte: Google Earth – Acessado em 21 de maio de 2022.

Com a visita ao bairro Pinheiros na região metropolitana de São Paulo, vemos o quão importante se faz a distribuição espacial das vias de circulação bem dimensionadas e com forte predominância de vegetação.

Figura 5 – Canteiro/ praça central de uma das vias de circulação do bairro.

Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Figura 6 – Calçada verde;



Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Figura 7 – Muro verde.

Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Figura 8 – Um dos corredores verdes;

Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Figura 9 – Canteiros arborizados e um novo corredor verde;

Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Figura 10 – Arquitetura local também contribui para melhoria da qualidade de vida;

Fonte: Disponível em acervo pessoal – maio de 2022.

Observamos como os elementos utilizados no bairro oferecem melhoria de vida aos usuários e promovem renovação do ar, qualificando o ambiente.

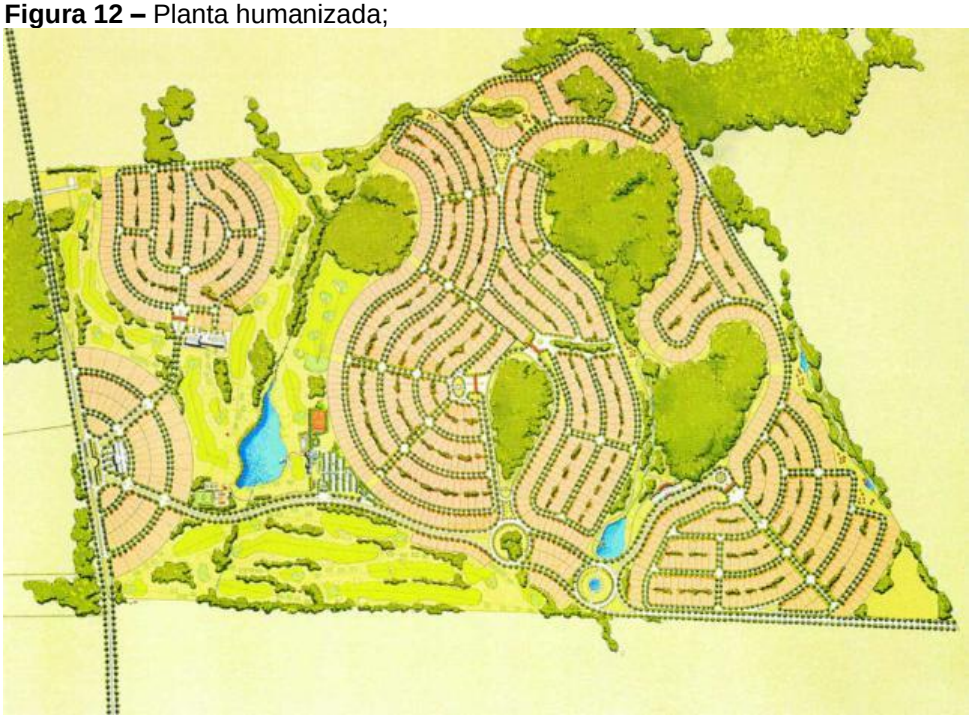
O bairro Pinheiros, apresenta as seguintes áreas: Área residencial; Áreas verdes; Áreas de lazer e Áreas comerciais.

Em detrimento da Pandemia e à reorganização da diretoria técnica do empreendimento Alphaville graciosa, não se fez possível uma visita técnica presencial, mas por meio de conteúdos disponibilizado por sites oficiais do empreendimento, pudemos analisar o local.

Figura 11 – Imagem de satélite do Alphaville Graciosa;

Fonte: Google Earth – Acessado em 23 de maio de 2022.

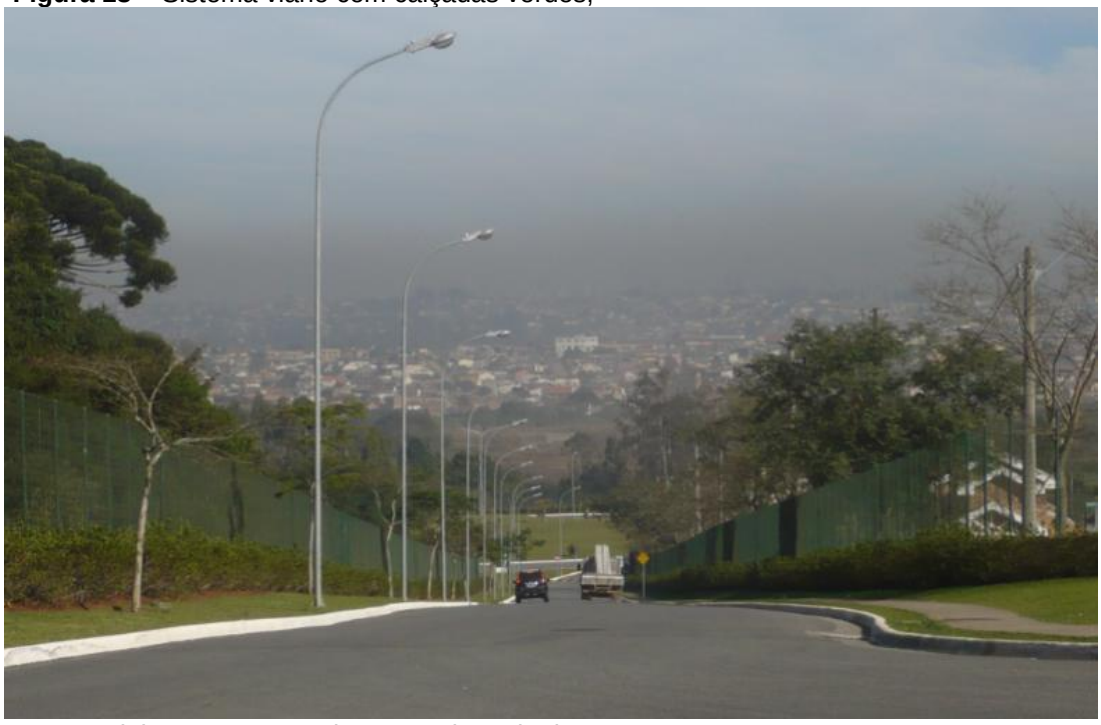
Figura 12 – Planta humanizada;



Fonte: Guia Graciosa – Acessado em 23 de maio de 2022.

Sobre a Arquitetura local, existem algumas regras construtivas para garantir o padrão das casas, assim como todos os empreendimentos Alphaville em outras regiões do país. Essas regras determinam normas de uso e ocupação do solo, como uma espécie de lei de zoneamento particular, aplicadas às edificações, estabelecendo gabaritos de altura, recuos obrigatórios, áreas de impermeabilização, etc. tais fatores são o que garante a qualidade urbanística do loteamento.

Figura 13 – Sistema viário com calçadas verdes;



Fonte: AlphaPR – Acessado em 23 de maio de 2022.

Figura 14 – Área residencial, com campo de golfe e área verde ao fundo;

Fonte: AlphaPR – Acessado em 23 de maio de 2022.

Por se tratar de um loteamento fechado, o local possui sedes administrativas próprias, com gerências, de segurança, de transporte e administrativo, além de contar com serviços de coleta de lixo, limpeza, correio interno, transporte interno, entre outros.

Figura 15 – Portaria;

Fonte: AlphaPR – Acessado em 23 de maio de 2022.

Figura 16 – Área de lazer, com playground ao fundo;

Fonte: AlphaPR – Acessado em 23 de maio de 2022.

O loteamento residencial Alphaville Graciosa, apresenta as seguintes áreas: Área residencial; Áreas verdes – Que são áreas pertencentes à prefeitura, além de espaços que melhoram a qualidade de vida da população devido à alta concentração de plantas, lagoas de funcionam como uma solução para a captação da água pluvial; Áreas de lazer e Áreas comerciais – destinadas ao comércio, gastronômico e outros, onde localizado bem ao centro do empreendimento está o Alphavillemall.

CONCLUSÕES

Partindo desta análise, podemos observar a relevância de bairros planejados e pensados para as pessoas conscientemente sustentável e ecológico, onde direta e indiretamente se interfere preservação da vida e do meio ambiente.

Com isso, concluímos o quão vital para uma região e uma população inteira é o planejamento urbano com consciência, promovendo qualidade de vida aos seus usuários e a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ALPHAVILLE GRACIOSA – **RESIDENCIAL.** Disponível em: <https://guiagraciosa.com.br/alphaville-graciosa-residencial-pr/>. Acessado em 18 de setembro de 2022.

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE GRACIOSA. Disponível em: <https://alphapr.com.br/site/portfolio/imagens-externas/>. Acessado em 18 de setembro de 2022.

MACEDO, Adilson Costa. **A Carta do Novo Urbanismo Norte-Americano**. Disponível em <https://vitruvius.com.br /revistas/read/arquitextos/07.082/262>. Acessado em 18 de setembro de 2022.

MASCARÓ, Juan Luis. **Sustentabilidade em Urbanizações de Pequeno Porte**. Brasil, Masquatro Editora, 2010. Porto Alegre.